

Saneamento básico no contexto da COVID-19

Basic sanitation in the context of COVID-19

Zélia Maria Peixoto Chrispim¹

(1) Engenheira Civil, Doutora em Engenharia Civil/Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Professora de Geologia Aplicada à Engenharia/curso de Engenharia Civil (ISECENSA).

zeliachrispim@isecensa.edu.br





Diante a pandemia da COVID-19 a preocupação em salvar vidas e minimizar este impacto é muito grande. Os países devem adotar medidas que envolvam efeitos significativos na saúde pública para diminuir a mortalidade prevista associada a essa doença.

O vírus que causa a doença COVID-19 é o SARS-CoV-2 (síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2), pode causar graves infecções do trato respiratório humano, que podem ser fatais. Apesar disso, o vírus que transmite a COVID-19 tem semelhança a outros coronavírus que já circulam em nossos ambientes.

Um estudo recente publicado pela revista Environment International com o título "COVID-19: The environmental implications of shedding SARS-CoV-2 in human faeces" vem destacando a preocupação de que este vírus pode estar presentes nas fezes humanas. Na pesquisa, é relatado que o vírus pode persistir nas fezes por um período máximo de 33 dias após o paciente testar negativo para o mesmo. Porém, eles deixam uma ressalva que ainda não é comprovada se a COVID-19 pode ser transmitida pela via feco-oral. No entanto, a relação desse vírus respiratório com o trato gastrointestinal permaneça ainda incerta, chamando a atenção tanto para a população como para os gestores de águas residuais.

A possibilidade da transmissão via feco-oral do vírus Sars-CoV-2 têm muitas implicações, especialmente em áreas carentes de infraestrutura de saneamento básico, como por exemplo, assentamentos informais de favelas e campos de refugiados.

Nestes locais, é comum que os rios que alimentam como fontes de abastecimento de água sejam os mesmos em que a população lança os seus esgotos a céu aberto, elevando assim o potencial de disseminação contínua do vírus. Neste momento o papel dos engenheiros civis é de fundamental importância, pois serão esses que poderão criar soluções funcionais e economicamente viáveis que se apliquem à realidade destas pessoas pouco assistidas

Referência

QUILLIAM, R.S.; WEIDMANN, M.; MORESCO, V.; PURSHOUSE, H.; O'HARA, Z.; OLIVER, D.M.. COVID-19: The environmental implications of shedding SARS-CoV-2 in human faeces. Environment International; 140:105790. 2020. Disponível em:

https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S01604120 20312873?via%3Dihub#b0025. Acesso em: 30 maio 2020.



Falta de saneamento em um bairro periférico. Fonte: blog brkambiental (16/05/2020).